**Plano de Trabalho**

**Identificação da equipe**

**Tema:** Justiça e Números

**Mentor:** Gabriela Moreira de Azevedo Soares

**Equipe:**

1. Larissa Moreno Silva

2. Pedro Gabriel Moura

3. Talia Alves Xavier

**Dados do plano de trabalho**

**Introdução**

O judiciário é um dos três poderes do Estado, ele tem como principal função julgar e aplicar leis no país. O sistema judiciário é considerado lento por grande parte da população e um dos motivos para isso é que ele não consegue atender às demandas da justiça dentro do ritmo necessário, ou seja, os números de processos são muito maiores do que os magistrados e servidores conseguem finalizar, mesmo que os processos pendentes na Justiça estejam em queda, de acordo com Relatório Justiça em Números 2019 da CNJ. Segundo o Diário Oficial da União de 2017,"mesmo que o Poder Judiciário fosse paralisado sem ingresso de novas demandas, com a atual produtividade de magistrados e servidores, seriam necessários aproximadamente 3 anos de trabalho para zerar o estoque", essa afirmação é preocupante pois, agrava a sensação de ineficiência do Poder Judiciário, nesse sentido, objetiva-se desenvolver uma plataforma que permita analisar a produtividade de componentes desse setor.

**Objetivos**

Tornar o acesso aos dados do módulo de Produtividade Mensal do CNJ mais acessível, criando novos mecanismos de disponibilização dos dados e consequentemente comparação e avaliação da produtividade dos juízes e das unidades judiciárias;

Criar uma plataforma que possibilite melhor visualização do cenário do sistema judicial brasileiro.

**Recursos necessários**

Dados do módulo de Produtividade Mensal do CNJ;

Shape file do IBGE.

**Limitações**

Escolher um banco de dados que não fosse tão grande com a preocupação de que talvez o shiny online (shinyapps.io) não o suportasse.

**Dúvidas**

**Plano de ação**

**Atividades / Cronograma**

1. Compreensão da base de dados: até 29/03;

2. Determinar o desenho do dashboard inicial e a padronização de cores: até 05/04;

3. Determinar variáveis e indicadores que serão apresentados, com base no Sistema de Estatística do

Poder Judiciário instituído pela Resolução CNJ nº 76/2009: até 10/04;

4. Filtrar base de dados: até 15/04;

5. Indicar o nível de granularidade que os dados serão apresentados, de acordo com as variáveis e indicadores (por vara, por juiz, por município, por tribunal, por data, etc.): até 19/04;

6. Indicar as formas de representação (gráficos, tabelas, mapas, infográficos, etc.);

7. Entrega parcial 1: até 3/05;

8. Entrega parcial 2: até 10/05;

9. Publicação: até 17/05.